

Movimento dos Cruzados de Fátima

A Virgem Peregrina volta aos Açores

De 22 de Janeiro a 2 de Abril de 1989, estará nos Açores a imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima que percorreu o mundo.

Começa a sua peregrinação na Ilha do Faial, permanecendo 3 dias em cada paróquia. Depois irá à Ilha Terceira, para visitar as 8 paróquias onde não esteve este ano.

As paróquias que vão receber a Imagem Peregrina no próximo ano estão a preparar-se desde já, pela oração, encontros de responsáveis e elaboração de programas. Daqui, do Santuário

de Fátima, apelamos para a unidade, adesão e perseverante colaboração. Convém não haver demasiada preocupação quanto ao exterior, pois Nossa Senhora deseja sobretudo encontrar-se interiormente com cada um para lhe dar o seu «recado» de Mãe. Sabemos que as crianças e doentes estão a ter lindas iniciativas espirituais para oferecer a Nossa Senhora. Em nome d'Ela, hem-hajam!

Que também os jovens não percam esta oportunidade, única na sua vida, para acolherem e escutarem Aquela que nesta

hora difícil os contempla com olhar de Mãe. Maria está preocupada convosco, jovens, pois sabe que sois vítimas de projectos internacionais que visam aniquilar-vos e escravizar-vos. Preparai-vos pois para A acolher e escutar quando a Sua imagem passar por vossas terras. A sua «Mensagem» trazida a Fátima em 1917 e que vos vai ser recordada, é apelo vemente à vossa generosidade e capacidade juvenil. Preparai-vos para a ouvir e colaborar.

P. MANUEL ANTUNES

REFLECTI E DECIDI

Tenho 21 anos. Sou deficiente física desde os meus 16 anos, devido a um acidente no qual fracturei a coluna.

Antes, tudo me sorria. Divertia-me, passeava, etc., e tinha uma forte tendência para escutar aos conselhos de meus pais.

Ouvia colegas a dizer que já não ligavam aos pais, que eram livres e não precisavam de conselhos. Isto fez-me mal, pois comecei a pensar da mesma forma.

Com o acidente, tudo mudou. Até as pessoas que antes se mostravam minhas amigas, depois me abandonaram.

Interroguei-me: que fazer? Por vezes senti o fastio de viver, mas não perdi totalmente a Fé. Começo então a sentir e a descobrir o caminho dos meus pais. Era a mais velha de 5 irmãos numa família pobre. Certo dia, uma senhora visitou-me. Após algum tempo de conversa, perguntou-me: gostavas de ir a Fátima fazer um retiro? Não sabia o que era isso. Informou-me que o Santuário me oferecia hospede-

dagem e quanto à viagem alguém ma pagaria. Fiquei a reflectir nisso e decidi ir a Fátima. O que ali senti levava muito tempo a contar. Não foi fácil entrar em mim. A certa altura reconheci quem era e o que poderia vir a ser. Ouvi dizer que a vida era um dom e nela cada um tinha uma missão a realizar, mesmo sentados numa cadeira de rodas. Que o mundo e a Igreja contam connosco; que na paróquia podíamos fazer muito bem, como catequistas ou inseridos em algum Movimento apostólico.

Aos pés de Nossa Senhora, na Capelinha, antes de partir do Santuário, ofereci-me para o que Ela quisesse.

Três dias depois, levaram-me à igreja para participar na Missa dominical. Há três anos que tinha deixado de ir à igreja por não ter ninguém que me levasse. A senhora que me convidou a ir a Fátima fazer o retiro ofereceu-se para me levar, o que eu aceitei. Após a celebração da Missa, falei com o meu pároco e disse-

-lhe que estava disposta a ajudar na paróquia. Perguntou-me se gostava de ser catequista e eu respondi que sim, mas que não me sentia preparada. Disse-me: vais fazer um curso e depois verás. E assim foi. Fiz um curso de formação e agora dou catequese a um grupo de 21 crianças de 9 e 10 anos de idade.

Sou ainda animadora dum grupo do Movimento dos Cruzados de Fátima, onde quase todos são jovens.

A vida, que antes do acidente me parecia só rosas, tornou-se espinhos. Porém agora sou mais feliz com os espinhos do que antes com essas rosas de mau perfume. Antes procurava revistas e telenovelas bem pouco dignas, que lia às escondidas dos meus pais. Hoje, sendo a mesma, prefiro livros e revistas que me formem e me ajudem a formar outros.

Sinto-me feliz e realizada.

MARIA G.

NÃO OFENDAM MAIS A DEUS...

A Senhora da Mensagem parecia (em 1917) ler com uma perspicácia especial os «sinais dos tempos», os sinais do nosso tempo (João Paulo II, 13.5.82).

Estas palavras traduzem a importância e actualidade da Mensagem de Fátima. O que então foi dito tem algo de novidade nos tempos que decorrem. Há que fazer uma releitura e reflectir sobre o que então disse e pediu Nossa Senhora. Disse João Paulo II no dia acima referido: «convertei-vos e acreditai na Boa-Nova (Mc. 1, 15); são estas as primeiras palavras do Messias dirigidas à humanidade. É a mensagem no seu núcleo fundamental é o chamamento à conversão e à penitência, como no Evangelho. Este chamamento foi feito no início do século XX e portanto foi dirigido de um modo particular a este século».

Ao fazer a Consagração, o Papa, em atitude confiante mas preocupante, pede: «Ó Coração Imaculado! ajudai-nos a vencer a ameaça do mal, que tão facilmente se enraiza nos corações dos homens de hoje, e que, nos seus efeitos incomensuráveis, pesa já sobre a nossa época e parece fechar os caminhos do futuro. Dos pecados contra a

vida do homem, desde os primeiros instantes, livrai-nos; do ódio e do aviltamento da dignidade dos filhos de Deus, livrai-nos; de todo o género de injustiça na vida social, nacional e internacional, livrai-nos; da facilidade em calcar aos pés os mandamentos de Deus, livrai-nos; dos pecados contra o Espírito Santo, livrai-nos!»

Reparemos no modo e acento com que o Santo Padre fala do pecado. Várias vezes tem repetido que o maior pecado dos nossos tempos é a inconsciência do mesmo, o à-vontade com que se peca, o permissivismo que tudo justifica. Estamos numa sociedade radicada no materialismo ateu, para quem o dinheiro, o sexo, o viver bem, etc., é tudo... Atropelam-se direitos inalienáveis e princípios morais, a pretexto de liberdade e democracia. Onde está a liberdade e a democracia? No fazer leis contra a vida e contra os mais nobres e dignos princípios morais, e do pudor? Permitindo o funcionamento de casas onde o ambiente de convivência é abaixo do animal irracional? Combate-se a droga e não se reprimem as causas que motivam as pessoas a drogarem-se. Subsidiaram-se instituições que

acolhem jovens de má vida e não se combatem abertamente as raízes deste desregramento. O que se faz para pôr termo a essa prostituição pública e escandalosa, ao longo das estradas de Portugal? Que fazem os pais ao saberem que os seus filhos estão a ser instrumentalizados através de professores que se servem da sua cátedra para incutirem nos alunos conceitos anti-Deus e anti-morais? Que sociedade portuguesa estamos a preparar para o amanhã? Que formação estão a dar às crianças os pais e demais educadores? Que projectos de segurança se estão a propor à juventude de hoje?

Tudo isto está a acontecer, porque estamos em crise de FÉ RAZÃO tem Nossa Senhora para dizer: «NÃO OFENDAM MAIS A DEUS QUE JÁ ESTÁ MUITO OFENDIDO!»

Pouvera a Deus que os congressos nacionais e diocesanos dos leigos despertem o sentido da sua responsabilidade e missão no mundo onde vivemos.

Somos todos a Igreja do Senhor Jesus Cristo. Não percam-nos tempo, pois as forças do mal vão semeando a mãos-cheias a cizânia nas searas do Senhor.

P. MANUEL ANTUNES

PEREGRINAÇÃO DIOCESANA DO ALGARVE

Apoiada e presidida por D. Manuel Madureira Dias, bispo do Algarve, realizou-se, na cidade de Silves (ermida da Senhora dos Mártires), no dia 11 de Setembro, a peregrinação diocesana anual do Movimento dos Cruzados de Fátima.

Conforme a Nota Pastoral do Bispo Diocesano, a peregrinação foi preparada na paróquia de Silves, durante 10 dias, por uma intensa acção missionária que o Secretariado Diocesano do MCF promoveu, em colaboração com o rev. pároco e com a ajuda de um missionário e religiosos vindos de Fátima e Évora. Na mesma «Nota», o Prelado pede a todos uma oração mais intensa unida à mortificação e mudança de vida a fim de que Deus possa encontrar um terreno bom, capaz de se deixar permeiar pela acção da graça divina. Após o acolhimento dos peregrinos no castelo da cidade de Silves e a chamada das paróquias houve a recitação do terço com meditação e cânticos; ensinamento pelo rev. P. Carlos José de Jesus Santos Dias, sobre vivência e difusão da Mensagem de Fátima nos três campos de pastoral do Movimento — Oração, Peregrinações, Doutrina, à luz dos novos Estatutos; perguntas, respostas e conclusões; intervenção do Sr. D. Manuel Madureira Dias; almoço partilhado e convívio; concentração na Esplanada do Castelo; coro falado: «A MENSAGEM DA COVA DA IRIA»; Concelebração Eucarística, presidida por D. Manuel Madureira Dias, seguida de procissão pelas ruas da cidade até à ermida da Senhora dos Mártires onde o sr. bispo consagrou a Diocese do Algarve a Nossa Senhora.

Os peregrinos partiram felizes e com o desejo de serem fiéis aos compromissos assumidos e à palavra do pastor, que citamos: «Na continuidade do Ano Mariano, que esta peregrinação seja uma arrancada para vivermos o Advento de doze anos que nos separam do início dum novo milénio. Que Maria nos inspire a seguir, cada vez mais profundamente, o seu exemplo de crente. Ela é hem-aventurada porque acreditou no que lhe foi dito da parte do Senhor».

MAIS UM NICHU A NOSSA SENHORA NAS ESTRADAS DE PORTUGAL

Da Senhora D. Maria Engrácia, natural de Monte Cimeira, recebemos uma carta com notícias que muito nos alegram e que por isso transcrevemos:

«(...) O amor e dedicação que tenho a Maria levou-me a mandar construir, no Ano Mariano, um «Nicho a Nossa Senhora junto à estrada nacional no lugar de Monte Cimeira, freguesia de Alcaravela, diocese de Portalegre e Castelo Branco. Foi inaugurado a 30 de Julho do corrente ano pelo rev. pároco que benzeu a imagem de Nossa Senhora trazida em procissão por crianças e adultos até junto do local. Durante a procissão rezou-se o terço e entoaram-se cânticos em louvor da Mãe de Deus. Após a bênção da imagem, o pároco dirigiu aos presentes a sua palavra, manifestando grande satisfação por este acontecimento. Depois as crianças também quiseram manifestar a sua alegria a Nossa Senhora com cânticos e gestos, o que foi muito aplaudido. Foram-lhe oferecidas umas estampas com a imagem de Nossa Senhora de Fátima e a oração que o Anjo ensinou aos pastores de Fátima.

Devo dizer que esta iniciativa e outras, como seja, organizar a visita da imagem do Imaculado Ceração de Maria às famílias do meu lugar, transmitir e ensinar a viver a Mensagem de Nossa Senhora às crianças da minha esteguesia, surgiram-me em Fátima durante os retiros que tive a graça de fazer, quer de doentes quer dos associados do Movimento dos Cruzados. Agradeço muito esta graça de participar em retiros, cursos sobre a Mensagem, Semanas de Estudos, etc., primeiro a Nossa Senhora e depois ao Secretariado Nacional do MCF que me ofereceu essas belas oportunidades. Por tudo, aqui quero expressar a minha grande gratidão e reconhecimento».

MARIA ENGRÁCIA

RETIRO / REFLEXÃO SOBRE A MENSAGEM DE FÁTIMA

Por iniciativa do Secretariado Diocesano, realizou-se em Viseu, nos passados 2, 3 e 4 de Setembro, um retiro/reflexão, orientado pelo P. Carlos José Dias.

Participaram 48 elementos, dentre os quais 20 jovens. Temas tratados: Oração, Penitência, Eucaristia, Autoridade, dentro da Mensagem de Fátima.

Todos os participantes pediram para se repetirem encontros desta natureza, no próximo ano.

DÊMOS A NOSSA MERENDA AOS POBRESINHOS

De vários lados nos estão chegando ofertas generosas de pessoas que desejam pôr em prática o conselho de Jesus em Luc. 12-33, 34: «fazei para vós bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, do qual o ladrão não se aproxima e a traça não corrói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração».

Como já foi dito, estas ofertas destinam-se à compra de uma carinha para dar assistência aos peregrinos a pé e doentes e também à aquisição de tendas para o mesmo fim.

RECEBEMOS:

— Dum grupo de S. Pedro da Cova	5.000\$00
— Silvino Spínola — S. José — Canadã	25 dólares
— Anónimo de Penedono — Lamego	5.000\$00
— José Manuel Pinheiro — Vale das Fontes — Rebordelo	1.000\$00
— Cremilde Rodrigues Pereira — Tondela	500\$00
— Anónima	500\$00
— Anónima	500\$00
— Maria Ana Carneiro — Ponta Delgada — Açores	1.000\$00
— Celeste Pinlo Ferreira — Vila Real	1.000\$00
— P. Eduardo Pinheiro — Porto	20.000\$00
— Dum sacerdote (anónimo) — Porto	5.000\$00
— Ana Brito de Sousa — Remelhe — Barcelos	5.000\$00
— Manuel Cândido Velga — Mirandela	500\$00

Em nome de Nossa Senhora, um sincero obrigado a todos quantos nos vão escutando e respondendo ao nosso apelo.

SECRETARIADO NACIONAL DO MCF — SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Com "Voz de Fátima", Fátima, 67 (793), 13 set. 1988, p 4, cols 4/5